

ANÁLISE DE CONCEITO: PRODUÇÃO DAS PÓS-GRADUAÇÕES EM ENFERMAGEM DO BRASIL

OBJETIVOS: Analisar quantos estudos foram realizados nos programas de pós-graduação do Brasil utilizando o método de análise de conceito. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica da literatura com busca de materiais indexados nas seguintes bases de dados, BDTD, BVS, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP e no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES. Obteve-se um número 4.644 estudos. Onde foram selecionados os mais relevantes, resultando em um número de 42. **RESULTADOS:** Observa-se um aumento significativo de publicações no período de 2012 a 2018 cerca de (65%). Com relação ao idioma de publicação, notamos uma concentração de estudos em língua portuguesa (95%). E quanto à temática percebe-se que (90%) trata de temas assistenciais. Após análise, foi observada a predominância dos estudos na região sudeste (53%), realizados nos estados de SP, RJ e MG, seguido da região nordeste (39%) nos estados do CE, RN, PB e no sul (8%), nos estados do PR, SC e RS. Quanto ao método é possível perceber a utilização de Walker e Avant (68%), seguido do modelo de Rodgers (20%), do modelo de Swartzbarcott e Kim (7%), modelo de Jean Watson (3%) e o modelo de Wihelm Dilthey (2%). **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que houve um crescimento da utilização da temática no Brasil, com destaque para o método de Walker e Avant, para a região Sudeste e Nordeste do Brasil. Destacamos a importância análise conceitual, tendo em vista que os conceitos possibilitam o desenvolvimento de pesquisas e a construção de teorias, uma vez que estão intimamente relacionados à evolução e expansão de conhecimentos na Enfermagem. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Compreensão da importância do método de análises de conceito, uma vez que os programas de pós-graduação são importantes centros de produção de conhecimento.

PALVRAS CHAVE: Enfermagem, Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Análise de Conceito